



# Assembleia do DIJ elege novos conselheiros



Mais de 700 produtores rurais estão aptos a votar na Assembleia Geral do DIJ

O Conselho de Administração do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) realiza domingo, 23 de abril, a partir das 8h30m, a 29ª Assembleia Geral Ordinária para apresentação do relatório de atividades executadas em 2016 e aprovação do balanço patrimonial das demonstrações contábeis e financeiras do ano passado.

Ainda durante a Assembleia serão eleitos três representantes efetivos e três suplentes da categoria de pequenos produtores rurais e de médios e grandes empresários, pessoas físicas ou jurídicas, para composição do Conselho de Administração. O mandato terá duração de três anos.

Para o Conselho Fiscal a Assembleia Geral Ordinária elegerá três membros efetivos e três suplentes, que cumprirão mandato de um ano.

Ao todo, 705 associados do Distrito de Irrigação de Jaíba, que estão em dia com as suas contribuições, estão aptos a participar da Assembleia com direito a voto. As deliberações deverão se restringir às matérias constantes do edital ou que, com a mesma, tenham relação direta.

# Produção de alimentos supera 252 mil toneladas

Pequenos produtores rurais e empresários que trabalham na Etapa 1 do Projeto Jaíba colheram em 2016 mais de 252,6 mil toneladas de alimentos. O montante colhido numa área de 9 mil 550 hectares atingiu um Valor Bruto de Produção (VBP) superior a R\$ 565 milhões, conforme relatório elaborado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba – Codevasf.

## PEQUENO PRODUTOR

Numa área de 4 mil 860 hectares os pequenos produtores rurais colheram mais de 100 mil 725 toneladas de produtos. O Valor Bruto da Produção foi superior a R\$ 222,5 milhões.

Entre as culturas perenes cultivadas pelos produtores rurais o destaque ficou por conta da banana

prata, ocupando mais de 1 mil 369 hectares e produção de 22 mil 429 toneladas. Por outro lado, embora ocupando área pouco superior a 720,10 hectares, a colheita de banana nanica atingiu 25 mil 426 toneladas. Em seguida ficou o limão Tahiti cultivado por pequenos produtores rurais numa área de 1 mil 031 hectares e colheita de 21 mil 258 toneladas.

Já as três principais culturas temporárias produzidas pelos produtores rurais foi a mandioca, com área de 259,75 hectares e produção de 2 mil 884 toneladas; batata doce, 79,67 hectares e produção de 1 mil 839 toneladas e milho que ocupou área de 59 hectares e produção de 191 toneladas.

## ÁREA EMPRESARIAL

Ainda de acordo com o relatório da Codevasf, na área empresarial a área colhida foi superior a 4 mil 690 hectares, totalizando 151 mil 923 toneladas. O Valor Bruto da Produção foi superior a R\$ 342,5 milhões. Além da produção de alimentos a

área empresarial conta com o cultivo de mil hectares de cana-de-açúcar destinada à produção de álcool por parte do Grupo Sada.

Na área empresarial, entre as culturas temporárias o destaque ficou por conta da produção de manga Palmer, ocupando área de 1 mil 179 hectares e colheita de 27 mil 543 toneladas. Já numa área de 762,8 hectares foram produzidas 27 mil 608 toneladas de limão Tahiti. Outro destaque da área empresarial ficou por conta da produção de banana prata. Numa área de 503,8 mil hectares foram colhidas 15 mil 249 toneladas. Já numa área de 430 hectares os empresários colheram 15 mil 395 toneladas de banana nanica.

Por outro lado, entre as culturas temporárias produzidas pelos empresários da Etapa 1 do Projeto Jaíba estão: batata doce, 7 mil 390 toneladas numa área de 552,5 hectares; melancia, 7 mil 202 toneladas colhidas em 252,5 hectares; e abóbora, 6 mil 425 toneladas em 273 hectares.



## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em reais)

ATIVO		
	2016	2015
<b>Ativo Circulante</b>		
<b>Disponível</b>	<b>509.627,40</b>	<b>70.214,06</b>
Caixa	30.793,57	6.677,80
Bancos c/movimento	209.605,88	63.536,26
Aplicação de Liquidez Imediata	269.227,95	-
<b>Contas a Receber</b>	<b>3.099.226,69</b>	<b>3.290.166,07</b>
Água Rural a receber	4.961.034,95	4.524.430,47
Custeio agrícola	128.852,87	129.652,87
Cheques a receber	382.348,48	351.538,46
Água Urbana a Receber	270.702,22	219.092,49
Provisão p/Cred. Liq. Duvidosa( - )	(2.564.669,63)	(1.755.083,58)
Descontos de cheques ( - )	(79.042,20)	(179.464,64)
<b>Adiantamentos realizados</b>	<b>46.365,47</b>	<b>43.182,67</b>
Empregados	46.365,47	43.182,67
<b>Total do Circulante</b>	<b>3.655.219,56</b>	<b>3.403.562,80</b>
<b>Ativo não Circulante</b>		
<b>Investimento</b>	<b>3.200,00</b>	<b>3.200,00</b>
Participação em Outras Empresas	3.200,00	3.200,00
<b>Imobilizado</b>	<b>253.853,42</b>	<b>57.947,76</b>
Maquinas e equipamentos	157.272,25	110.286,91
Moveis e Utensílios	29.113,72	24.331,72
Veiculos	191.813,37	25.655,76
Depreciação acumulada ( - )	(124.345,92)	(102.326,63)
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>257.053,42</b>	<b>61.147,76</b>
<b>Outras Transações entre Partes Relacionadas</b>		
<b>Imobilizado - CODEVASF</b>	<b>3.160.850,79</b>	<b>2.673.288,95</b>
Imobilizado Técnico	3.160.850,79	2.673.288,95
<b>Total transações partes relacionadas</b>	<b>3.160.850,79</b>	<b>2.673.288,95</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.073.123,77</b>	<b>6.137.999,51</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em reais)

PASSIVO		
	2016	2015
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Fornecedores e insumos</b>	<b>770.092,91</b>	<b>954.235,68</b>
Energia Elétrica	645.938,03	852.076,66
Fornecedores Materiais	124.154,88	102.159,02
<b>Impostos e Contribuições sociais</b>	<b>249.806,67</b>	<b>375.324,71</b>
Contribuições Sociais	225.339,52	352.158,71
Obrigações Tributárias	24.467,15	23.166,00
<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>628.642,65</b>	<b>616.528,40</b>
Férias e encargos	470.492,64	465.246,77
Salários e Ordenados	158.150,01	151.281,63
<b>Contas a Pagar</b>	<b>314.960,02</b>	<b>8.607,30</b>
Retenções contratuais	7.898,79	8.607,30
Financiamentos	37.833,28	-
Reservas Técnica	269.227,95	-
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.963.502,25</b>	<b>1.954.696,09</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.472.021,12</b>	<b>1.270.095,73</b>
Parcelamentos INSS	1.396.354,40	1.270.095,73
Financiamentos	75.666,72	-
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>1.472.021,12</b>	<b>1.270.095,73</b>
<b>Patrimônio Social</b>		
Superávit do exercício	236.830,87	142.147,82
Reservas estatutárias	239.918,74	97.770,92
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>476.749,61</b>	<b>239.918,74</b>
<b>Outras Transações entre Partes R elacionadas</b>		
<b>Imobilizado - CODEVASF</b>	<b>3.160.850,79</b>	<b>2.673.288,95</b>
Imobilizado Técnico	3.160.850,79	2.673.288,95
<b>Total transações partes relacionadas</b>	<b>3.160.850,79</b>	<b>2.673.288,95</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>7.073.123,77</b>	<b>6.137.999,51</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em reais)

	2016	2015
<b>RECEITAS E SUBVENÇÕES SOCIAIS ( + )</b>	<b>16.880.911,52</b>	<b>17.002.384,25</b>
Operações próprias	16.880.911,52	17.002.384,25
Tarifas água rural	16.165.071,78	16.354.270,06
Tarifas água urbana	622.124,45	572.115,20
Receitas aluguéis Patrulha	18.230,02	7.115,00
Outras receitas	75.485,27	68.883,99
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS ( - )</b>		
Custos de Manutenção	16.725.506,38	16.764.573,69
Custo de Operação e Manutenção	14.029.206,13	13.611.459,94
Sistema Principal	2.403.442,79	1.865.066,68
Sistema Secundário	1.285.434,50	886.513,35
Área F	320.951,97	213.994,47
Patrulha Mecanizada	749.327,82	617.946,08
Sistema de Agua Urbana-ETA	293.188,89	259.292,13
Energia Sistema Principal	6.500.965,20	7.243.766,91
Energia Sistema Secundário	1.341.868,95	1.295.359,16
Energia Área F	1.017.904,50	1.137.991,56
Energia ETA	116.121,51	91.529,60
Apoio Administrativo e Técnico	2.696.300,25	3.153.113,75
Pessoal e encargos	946.457,72	884.975,15
Custos e manutenção	914.101,19	502.935,81
Despesas Tributárias	4.136,00	1.309,64
Depreciação e Perdas	22.019,29	8.809,57
Provisão p/Perd. Rec. Créditos	809.586,05	1.755.083,58
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>81.425,73</b>	<b>(95.662,74)</b>
Receitas Financeiras	469.738,67	285.274,00
Receitas financeiras	469.738,67	285.274,00
Despesas financeiras	388.312,94	380.936,74
Despesas financeiras	388.312,94	380.936,74
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO (=)</b>	<b>236.830,87</b>	<b>142.147,82</b>

## Demonstração das Mutações no patrimônio social Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em reais)

	2016	2015
<b>Saldos iniciais</b>		
Resultado do Exercício	236.830,87	142.147,82
Resultado do Período	236.830,87	142.147,82
Reservas Estatutárias	239.918,74	97.770,92
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>476.749,61</b>	<b>239.918,74</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Fluxo de Caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em reais)

FLUXO DE CAIXA		
	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimentos de Clientes	16.289.219,14	14.669.322,21
(+) Juros Recebidos	455.800,41	285.274,00
(+) Outras Receitas	122.824,90	64.468,85
(-) Pagamentos a Fornecedores	11.946.464,17	10.511.619,33
(-) Juros Pagos	53.715,42	303.561,84
(-) Pagamentos de Despesas Operacionais	4.410.519,06	4.064.407,04
(=)	<b>457.145,80</b>	<b>139.476,85</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
(+) Financiamentos Bancário	113.500,00	-
(=)	<b>113.500,00</b>	
(=) VARIAÇÃO NO DISPONÍVEL	570.645,80	139.476,85
(+) SALDO DO DISPONÍVEL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	242.287,88	102.811,03
(=) SALDO DO DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO	812.933,68	242.287,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Em reais)

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

### 1. Contexto Operacional

O Distrito de Irrigação de Jaíba – DIJ, é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 29 de março de 1988, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Tem como objetivos sociais gerir e aplicar recursos para desenvolver atividades de fortalecimento e capacitação relacionada ao setor de produção agrícola do Projeto de Irrigação Jaíba, de acordo com estatuto social e convênio celebrado com Ministério da Integração Nacional em representação da União Federal e o Governo do Estado de Minas Gerais.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas por Ações – Lei nº 6.404/76 – alteradas pela Lei nº 11.638/07, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a numerário em caixa, depósitos bancários a vista de liquidez imediata.

#### 3.2 Contas a Receber

Referem-se a títulos a recebe com vencimento médio de 30 dias, tratando-se de repasses de custos inerentes a atividades de irrigação e fornecimento de água oriunda do projeto de irrigação.

#### 3.3 Cheques a Receber

Referem-se a cheques nominativos ao DIJ que representam negociações em favor dos irrigantes por fornecimento de água, não quitada na época oportuna, permanecem em carteira para posterior depósito.

#### 3.4 Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa

Provisão constituída respaldados nos Princípios de Contabilidade normatizados pela Resolução CFC nº 1.111/07 e suas alterações, em montante suficiente para fazer face à eventuais perdas na realização dos créditos de Contas a Receber, tomando como base os créditos vencidos a mais de 06 (seis) meses.

#### 3.5 Adiantamentos Realizados

Referem-se a adiantamentos fornecidos aos funcionários devidamente registrados e, em cumprimento de Acordo Coletivo celebrado com Sindicato Nacional dos trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário SINPAF – Seção de Sindical Montes Claros – MG, valores constantes são representados por antecipação de salário pós férias.

#### 3.6 Reservas Técnica

Refere-se a reserva técnica atualizada até 31/12/16, conforme aplicação bancária de liquidez imediata no valor de R\$ 269.227,95 e que está inclusa na tarifa K2 variável do sistema principal das etapas I e II, que somente poderá ser usada em ações que impliquem na melhoria da infraestrutura do sistema principal ou despesas não previstas ou suportadas pela tarifa praticada, autorizada pela CODEVASF, de acordo com Carta nº 114/2016-1ª/SR/GRI de 29/04/16.

#### 3.7 Financiamentos

Refere-se a financiamento bancário de 10 (dez) motocicletas, sendo 24 parcelas de R\$ 3.152,78 cada, vencíveis a partir do

exercício social de 2018.

#### 3.8 Parcelamento INSS

Referem-se a débitos oriundos de Contribuição previdenciária e parcelamento já devidamente homologado junto ao Instituto de Previdência e Assistência Social, vencíveis a partir do exercício social de 2018, devidamente corrigidos até 31/12/16 no valor de R\$ 1.396.354,40 e dividido em 140 parcelas.

#### 3.9 Outorga D'Água

Neste exercício o Distrito pagou para Agência Nacional de Águas – ANA, outorga do direito de uso de recursos hídricos para captação de água em corpos hídricos de domínio da União da bacia do Rio São Francisco, com a finalidade de irrigação e agricultura, o valor de R\$ 246.424,07, que está incluso na tarifa K2 variável.

#### 3.10 Imobilizado – CODEVASF

Aumento no imobilizado cedido pela CODEVASF no valor de R\$ 487.561,84, refere-se as casas residenciais e terrenos que não constava no balanço de 2015 e reajustes conforme inventário de bens cedidos, atualizada em 31/12/2016.

### 4. Patrimônio Social

O patrimônio social está constituído pelo superávit acumulado. 31 de dezembro o patrimônio social é de R\$ 476.749,61.

### 5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente usados pelo Distrito estão limitados aos investimentos financeiros de curto prazo e tem o seu valor contábil igual ao valor de mercado. O Distrito não fez nenhum investimento de natureza especulativa em derivativos financeiros ou em qualquer outro ativo de risco, existindo aplicação de liquidez imediata no valor de R\$ 269.227,95 em virtude da reserva técnica.

Com investimento próprio o DIJ iniciou em 2016 a renovação da sua frota de veículos



# Investimentos na infraestrutura garantem a produção agrícola

N o balanço das ações implementadas em 2016 o Distrito de Irrigação de Jaíba obteve bons resultados, com a execução de 98% das metas previstas em seu plano operativo. O destaque está na manutenção da infraestrutura hidráulica que garante o fornecimento de água para irrigação do Projeto Jaíba.

O DIJ também investiu com recursos próprios na execução de vários trabalhos de manutenção, entre eles o desassoreamento, substituição de placas e juntas dos canais de irrigação; recuperação e manutenção de cercas das comportas e estações de bom-

beamento; conservação de estradas; conserto e manutenção de máquinas e veículos.

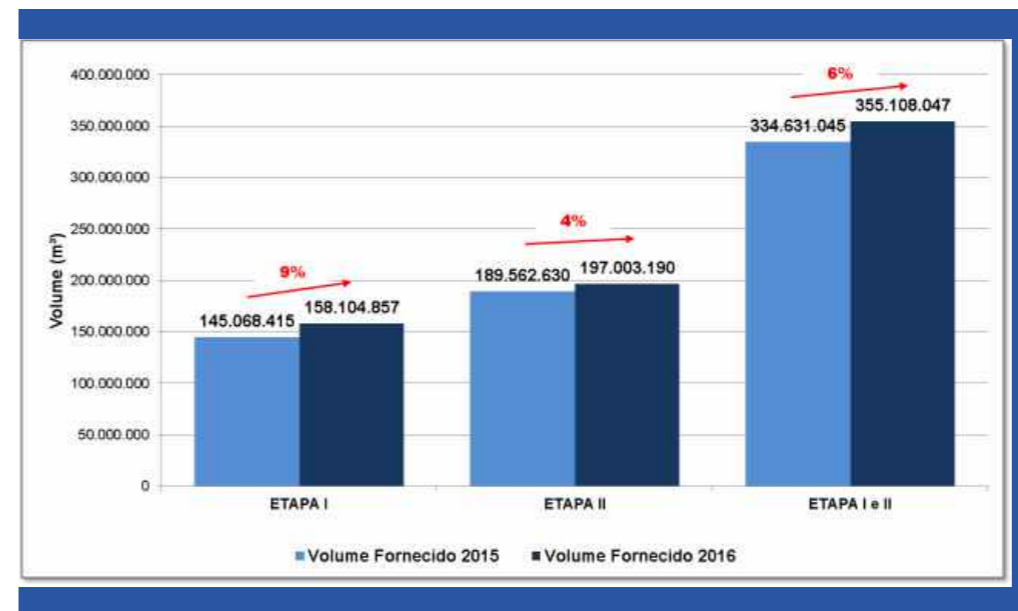
Nas fotos a seguir, confira algumas das principais realizações efetivadas pelo Distrito de Irrigação de Jaíba a partir de decisões tomadas pelos membros do Conselho de Administração, presidido pelo produtor rural, João Aparecido de Souza.



Entre os serviços executados em 2016 várias edificações receberam melhorias, entre elas a sede do DIJ



Nas comunidades NH1 e NH2 o DIJ substituiu dois reservatórios de água que atende demanda dos moradores. O trabalho terá continuidade neste ano



Entre 2015 e 2016 houve um aumento de 6% no volume de água fornecido pelo DIJ às etapas I e II do perímetro irrigado



A manutenção preventiva nas subestações elétricas de alta tensão para garantir o melhor funcionamento das estações de bombeamento e evitar paradas inesperadas



Construção de muretas e de passagem sobre os canais de irrigação



Em 2016 operários do DIJ desassorearam mais de 88 mil metros de canais de irrigação



No ano passado as estações de bombeamento e comportas receberam serviços de pintura e manutenção



Nas margens dos canais de irrigação foram roçados mais de 210 mil metros de extensão



Mais de 5,4 mil metros de juntas dos canais de irrigação foram substituídas



Em 2016 mais de 55 quilômetros de estradas receberam obras de manutenção



Em locais estratégicos, canais de irrigação receberam a construção de muretas



O produtor rural e conselheiro do Sicoob-Credivag vê boas perspectivas para a Região do Jaíba



Em 2016 o Distrito de Irrigação de Jaíba renovou parte da frota de veículos

## Parceria DIJ e Credivag abre novas perspectivas de negócios

Com o apoio do produtor rural associado do Distrito de Irrigação de Jaíba, Ailson Mendes Ramos, que também é Conselheiro de Administração da Cooperativa de Crédito do Vale do Gortuba (Sicoob-Credivag), a parceria estabelecida entre as duas instituições está sendo fortalecida, proporcionando importantes benefícios não só para o produtor rural, como também para as demais pessoas e empresas atuantes no Projeto Jaíba.

No ano passado o Sicoob-Credivag viabilizou o repasse de financiamento para o DIJ modernizar a frota de veículos utilizados na manutenção da infraestrutura do perímetro irrigado. Foram adquiridos dois carros e dez motocicletas já equipadas com rastreadores.

“É gratificante contribuir com o trabalho executado pelo DIJ e cooperar diretamente para que os produtores rurais mantenham as suas

atividades, gerando emprego e renda numa região que tem grandes perspectivas de crescimento”, ressalta Ailson Ramos.

O produtor rural destaca que a principal missão do cooperativismo é gerar desenvolvimento na região onde está inserido e que essa tem sido uma meta perseguida continuamente pela cooperativa. Nesse contexto, lembra Ailson, o Sicoob-Credivag é a única instituição financeira que mantém duas agências dentro do município, sendo uma na cidade de Jaíba e outra na comunidade NS2, dentro do perímetro irrigado.

“A parceria que estabelecemos com o DIJ abre perspectivas para novos negócios, além de ampliar as operações de crédito para investimento e custeio atendendo as demandas dos produtores rurais e empresários de outros ramos de atuação”, observa Ailson.

O produtor rural lembra que “o Sicoob-

Credivag atende às comunidades com qualidade e rapidez superior às demais instituições financeiras, dada a sua proximidade com o seu público e a sua vocação de se antecipar na busca de soluções”.

Na opinião de Ailson, “o Projeto Jaíba cresce e consolida a região como um importante polo de produção de alimentos e geração de emprego e renda. Por isso, o Jaíba também se constitui num grande agente indutor do crescimento e consolidação do Sicoob-Credivag como agente financeiro. Sobretudo nesse momento em que a região e o país vivencia crises de toda natureza, o objetivo da Cooperativa é apoiar e amparar os seus cooperados. Para isso, a participação dos associados e a união das instituições atuantes na região, dentre elas o DIJ, é fundamental para manter o Projeto Jaíba como um grande celeiro agrícola e gerador de novas oportunidades de negócios”, conclui.



Arnóbio Cesário se revela satisfeito com o trabalho realizado

## Arnóbio: quatro anos de dedicação ao DIJ

Há quatro anos dividindo parte do seu dia-a-dia cuidando de lavouras, da família e à participação nos conselhos Fiscal (um ano) e de Administração (três anos) do Distrito de Irrigação de Jaíba, o agricultor, Arnóbio Gonçalves Cesário avalia que a Associação está passando por um momento de realizações e com perspectivas de crescimento. Isso porque, explica, “superamos um longo período de dificuldades e estamos saindo da situação com a cabeça erguida, pois o DIJ está em condições de colocar em prática a sua função de gerenciar o Projeto

Jaíba e investir na manutenção da estrutura que mantém o fornecimento de água para irrigação das lavouras”.

O agricultor espera que, com a eleição de novos membros para os conselhos de Administração e Fiscal, o trabalho de fortalecimento e organização do DIJ tenha continuidade, “pois a Associação está com as contas em dia e financeiramente equilibrado, fatores estes que são fundamentais para que tenha condições de prestar os serviços necessários aos produtores rurais”, conclui Arnóbio.

## FIQUE ATENTO!

No período de 17 de abril a 19 de maio vacine-se contra a Gripe Influenza. A Campanha Nacional de Vacinação será realizada em todos os municípios. Devem ser vacinadas:

- Pessoas com 60 anos ou mais
- Crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos de idade
- Gestantes
- Puérperas (até 45 dias após o parto)
- Trabalhadores da saúde
- Professores de escolas públicas e privadas
- Povos indígenas e pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas
- Presidiários e funcionários do sistema prisional

## Novos tempos de prosperidade!

Provavelmente, nos seus quase 30 anos de prestação de serviços aos produtores rurais que trabalham no perímetro irrigado do Jaíba, a Associação Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) viveu um tempo de crescimento e de boas perspectivas para o futuro, como a situação que se registra atualmente. Trabalhando com transparência e diálogo, seja com os produtores rurais ou com os empresários que apostam nas potencialidades de nossa região, os membros dos conselhos de Administração e Fiscal, bem como os funcionários do DIJ, nos últimos quatro anos implementaram um trabalho comprometido com o alcance de resultados consistentes e que tem possibilitado o fortalecimento da Associação que congrega aproximadamente 2 mil produtores rurais.

Nos últimos quatro anos, atuando como gerente executivo do DIJ, sou testemunha do trabalho implementado pelos conselheiros que, representando todos os segmentos produtivos do perímetro irrigado do Jaíba - E tapa1, se conscientizaram da necessidade de profissionalizar a gestão, mantendo o tão desejado equilíbrio financeiro fundamental para que a Associação consiga prestar serviços essenciais à operação e manutenção da infraestrutura de irrigação, a fim de que seja mantida a produção agrícola e a geração de emprego e renda para milhares de pessoas.

Não foi fácil para o DIJ chegar a uma situação de equilíbrio financeiro. Há quatro anos as dívidas acumuladas chegavam a R\$ 4 milhões. Mas com determinação e comprometimento no encaminhamento de soluções visando colocar as contas em dia com fornecedores, Cemig, Bancos e INSS, já em 2016 a Associação teve condições de investir com recursos próprios em diversas ações de manutenção da infraestrutura do perímetro irrigado, além de viabilizar a modernização de parte da frota de veículos.

O Distrito de Irrigação de Jaíba reconquistou a credibilidade perante fornecedores e, com todas as certidões negativas em dia, está apto a assinar convênios com qualquer instituição, seja ela municipal, estadual ou federal. Outra ação importante implementada foi a reforma do Estatuto Social da instituição, a qual demandou dedicação intensa dos Conselheiros e Funcionários, resultando em um trabalho final aprovado em

Marcos Braga  
Medrado

Gerente Executivo  
do Distrito de Irrigação  
de Jaíba (DIJ)



Assembleia com alterações valiosas e necessárias para os avanços que os associados merecem.

Credibilidade se conquista com trabalho sério, honesto e transparente. E isso é o que tem norteado o trabalho dos membros dos conselhos de Administração e Fiscal do DIJ, bem como a gerência executiva e os funcionários dos setores de Operação, Manutenção e Administração da Associação Distrito. Muitos desafios ainda estão em pauta para serem vencidos, entre eles a regularização da titulação de terras de parte dos produtores rurais. Trata-se de uma ação que envolve os governos Estadual e Federal e que precisa ser regularizada.

Mas, o Distrito de Irrigação de Jaíba vive um cenário propício a mudanças. Os primeiros e fundamentais passos já foram dados: traçar metas; arrumar a casa e colocar as contas em dia. Agora, com a eleição de novos membros para os conselhos de Administração e Fiscal precisamos dar continuidade ao que foi construído nos últimos quatro anos e, unidos, nos fortalecermos para superar novos desafios.

Nesse contexto, não podemos deixar de ressaltar o importante e fundamental apoio que o DIJ tem recebido da Codevasf, visando o fortalecimento da Associação e a busca de soluções para os problemas que se acumularam nos últimos anos. E a união de forças entre DIJ, Governo Federal e Governo do Estado se constitui fator primordial para que o perímetro irrigado do Jaíba continue avançando, com geração de emprego e renda numa região profícua para a agricultura irrigada, mas ainda em estágio de desenvolvimento.

Parabéns a todos os produtores rurais, conselheiros e funcionários do DIJ que, com dedicação, garra e fé no futuro tem dedicado seus esforços para o fortalecimento da nossa Associação.

# AJUDE A CUIDAR DO QUE TAMBÉM É SEU!

Não utilize os canais de irrigação para tomar banho, lavar roupas ou qualquer outra atividade.

Isso prejudica a qualidade da água usada por outras pessoas e, também, a produção agrícola!

## Presidente destaca que a gestão do DIJ é marcada pelo comprometimento e honestidade

Para o presidente do Conselho de Administração do Distrito de Irrigação de Jaíba, João Aparecido de Souza, foi bastante positiva a experiência obtida nos últimos três anos



como conselheiro do DIJ, levando-se em conta que a Associação superou vários problemas causados pelas crises financeira, hídrica e até mesmo político/institucional.

“Superamos várias dificuldades porque o DIJ já é uma Associação sólida, com quase 30 anos de existência e que, apesar dos problemas enfrentados, tem mantido a assistência aos produtores rurais por meio da manutenção da infraestrutura que garante o fornecimento de água para a produção de alimentos”, ressalta o presidente.

João Aparecido observa que atualmente o DIJ se encontra com boas perspectivas de avançar na implementação de outras ações, pois se encontra financeiramente equilibrado e com as contas em dia. Em virtude dessa situação, em 2016 o Distrito conseguiu executar 98% das metas incluídas em seu Plano Operativo Anual, utilizando recursos próprios.

“O comprometimento, seriedade e honestidade foram fatores essenciais numa gestão que prima por administrar algo que não é meu mas, sim, um bem coletivo como é o Projeto Jaíba”, assinala o presidente.

Ele destaca que o comprometimento dos Conselheiros e equipe de funcionários do DIJ, liderados pelo gerente executivo, Marcos Medrado, se constituíram fatores determinantes para que a Associação conseguisse se fortalecer e continuar prestando serviços aos

produtores rurais.

O presidente destaca a importância da continuidade da parceria do DIJ com a Codevasf “que contribui para o desenvolvimento da região”, em especial no atendimento as

demandas que envolve o perímetro irrigado de Jaíba. Para este ano temos previsto várias ações a serem executadas, entre elas: a instalação do sistema de flutuantes na EB 1; desassoreamento total do canal de chamada e aquisição de máquinas, caminhões e equipamentos para o DIJ”.

### UNIÃO

Quanto às perspectivas do Projeto Jaíba, João Aparecido entende que “o momento atual é propício para o produtor rural entender que no perímetro irrigado do Jaíba não existem duas partes distintas. Somos todos uma só instituição e, por isso, a união de forças entre os agricultores e a Associação é fundamental para conseguirmos alcançar as metas que estabelecermos em conjunto”.

Ele observa que o equilíbrio financeiro da Associação é fundamental para torná-la uma entidade forte e que consiga executar os trabalhos de manutenção da infraestrutura do Projeto Jaíba, garantindo assim o fornecimento de água a todos.

João Aparecido entende que a realização da 29ª Assembleia Geral Ordinária do DIJ possibilita aos produtores rurais pensarem no melhor para a Associação.

“É momento de escolhermos novos conselheiros para dar sequência no trabalho. Só assim podemos ser mais fortes e falar uma só voz, pois os desafios continuam”, conclui.

## Empresário se surpreende com as potencialidades do Jaíba

Comemorando um ano de participação na gestão do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) na função de vice-presidente do Conselho de Administração, o empresário baiano, Rubinaldo Dourado avalia que encontrou no perímetro irrigado do Jaíba a oportunidade de se manter na atividade agrícola, bem como a chance de participar de uma associação e aprender como gerenciar um grande projeto de irrigação.

“A participação na gestão da associação do DIJ tem sido muito rica, pois tem me proporcionado conhecer de perto como é administrar um perímetro de irrigação de grande porte, conciliando os interesses de pequenos, médios e grandes produtores rurais. Foi a primeira vez que tive a oportunidade de participar de uma associação

e, por isso, passei a entender como o Projeto Jaíba é administrado e como é empregado o dinheiro arrecadado dos produtores rurais e empresários, a partir da cobrança das contas de água. Isso é importante para tomarmos consciência de que, cada um, é responsável pelo equilíbrio financeiro da Associação, bem como pela manutenção da infraestrutura”, assinala o empresário.

Rubinaldo avalia que “o Projeto Jaíba tem boas perspectivas de crescimento o que, conseqüentemente, fortalecerá a importância da região quanto à produção e comercialização de produtos agrícolas para grandes mercados nacionais e, também, no exterior, como é o caso da exportação de manga e limão para a Europa”.



Rubinaldo, satisfeito com os resultados

## Frutidourada gera 100 novos empregos

Oriundo do município de Livramento, na Bahia, Rubinaldo chegou ao Projeto Jaíba em 2013, onde adquiriu 44 hectares destinados à produção de maracujá e manga.

“Descobri o Projeto Jaíba a partir da indicação de um amigo que sabia do meu interesse de fugir dos longos períodos de seca na Bahia. Se não fosse o Projeto Jaíba já teria abandonado a profissão de agricultor por causa dos prejuízos que a seca tem proporcionado aos produtores rurais baianos. Aqui, encontrei o que mais precisava: água”, revela Rubinaldo.

Enquanto na Bahia o empresário colhia, no máximo, 25 toneladas

de maracujá por hectare, no Projeto Jaíba a produção já chegou a 38 toneladas por hectare. Porém, Rubinaldo revela que seu objetivo é colher 60 toneladas de maracujá por hectare, por meio da adoção de novas tecnologias e manejo adequado da irrigação.

Gerando 20 empregos diretos e outros 80 postos de trabalho indiretos, a Frutidourada, empresa criada por Rubinaldo está levando o nome do Projeto Jaíba para outras regiões do país. Isso porque a empresa comercializa maracujá para vários estados do Nordeste além de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Goiás.